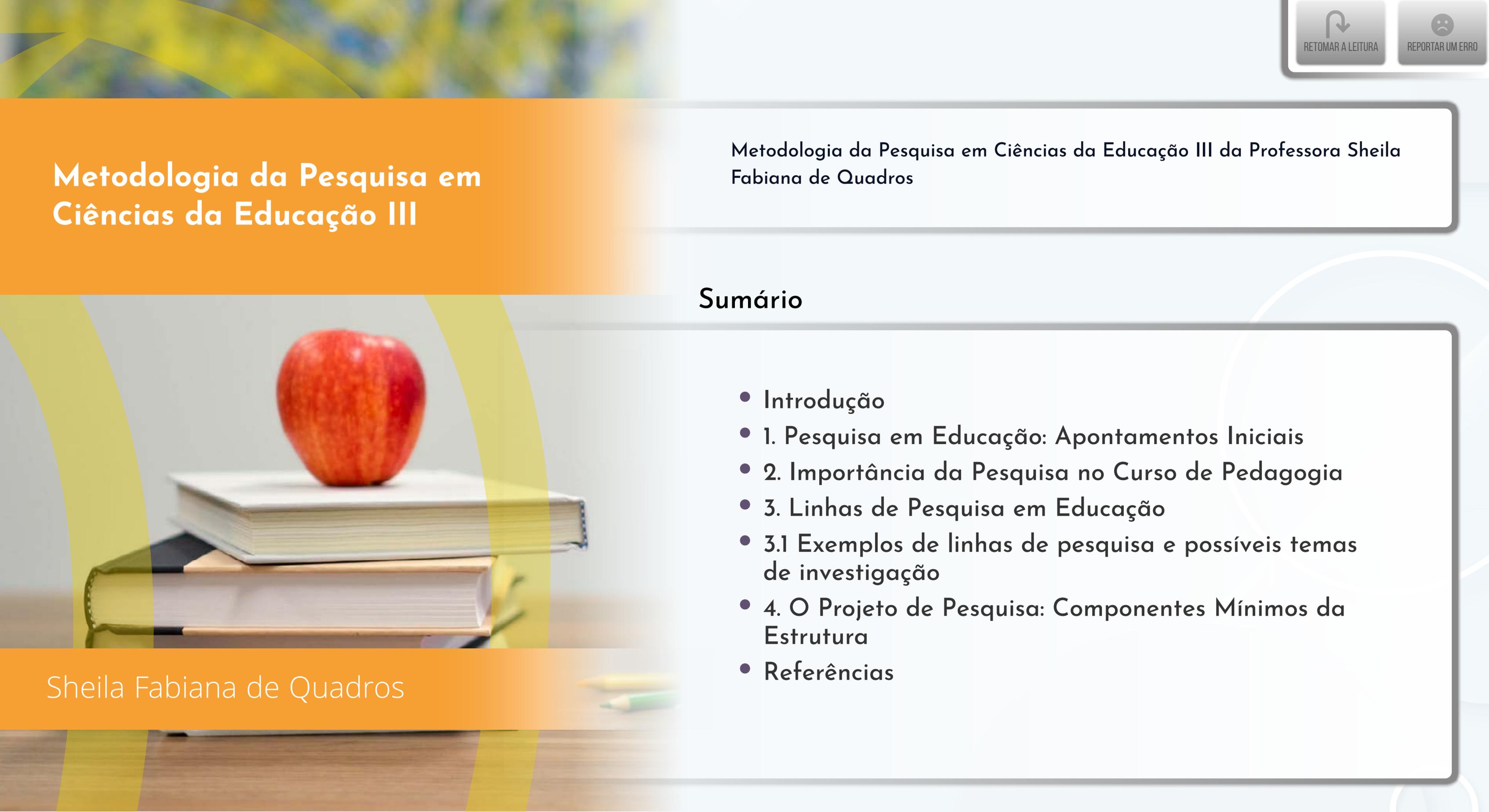


Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação III

Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação III da Professora Sheila Fabiana de Quadros

Sumário

- Introdução
- 1. Pesquisa em Educação: Apontamentos Iniciais
- 2. Importância da Pesquisa no Curso de Pedagogia
- 3. Linhas de Pesquisa em Educação
- 3.1 Exemplos de linhas de pesquisa e possíveis temas de investigação
- 4. O Projeto de Pesquisa: Componentes Mínimos da Estrutura
- Referências



Sheila Fabiana de Quadros



Olá, acadêmicos do curso de Pedagogia. A nova etapa do curso, requer muito estudo e dedicação, pois a licenciatura em Pedagogia é um curso amplo, que requer dos estudantes a retomada de muitos conceitos e conhecimentos que subsidiaram as atividades de ensino e de pesquisa. Nessa disciplina, trata-se da pesquisa voltada para o Trabalho de Conclusão de Curso, que se desvela a partir das metodologias de pesquisa já trabalhadas anteriormente. Assim, o material que subsidia Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação serve para a elaboração do projeto de pesquisa do texto do Trabalho de Conclusão de Curso.

Inicialmente, elucida-se elementos que compõem o texto científico e suas particularidades na elaboração do Projeto de Pesquisa, elencando fatores para um texto coeso e coerente. Para isso, é necessário visualizar as perspectivas de escrita, desde a escolha do objeto de estudos, procedimentos metodológicos, teóricos, dentre outros que intervêm na finalização do projeto de pesquisa do curso.

Atenciosamente,

Professora Sheila



INTRODUÇÃO

O texto que segue traz contribuições quanto à escrita e elaboração da proposta de pesquisa a ser desenvolvida no curso de Pedagogia.

Sintetiza as etapas da construção do projeto e indica possibilidades de investigação, a partir da delimitação do objeto de estudos. Reflete sobre aspectos importantes que definem e delimitam a pesquisa em si, focando as relações que se estabelecem com a dinâmica social, contradições e demais feitos. Assim, é importante que a pesquisa esteja sempre articulada ao contexto social e no caso da Licenciatura em Pedagogia, articulada à Educação como um todo.



1. PESQUISA EM EDUCAÇÃO: APONTAMENTOS INICIAIS

O campo da pesquisa em educação promove a compreensão dos fatos históricos e sociais que norteiam os objetos de estudos focados e articulados com a educação e são um convite à análise da conjuntura social e educacional.

A Educação é processo e, como tal, se relaciona estreitamente com a realidade com as demandas vigentes e com as mudanças históricas, sociais, culturais que norteiam, definem e delimitam cada momento em que ela se insere no tecido social. De igual maneira, a pesquisa em Educação atende e incita especificidades do campo educacional e suas vertentes diante do cenário vigente.

A identificação do campo das pesquisas em educação tem sido objeto de análises mais intensas nos últimos anos. Três aspectos, que interferem na identificação desse campo enquanto campo científico com um espaço a ocupar no âmbito das ciências humanas e sociais, merecem nossa consideração. São eles: o das denominações e conceitos utilizados, a própria ideia de campo e as questões de identidade e formas investigativas. Este último aspecto se liga aos caminhos da pesquisa em educação e às suas relações com o social. (GATTI, 2012, p. 15)

A autora aceita a perspectiva em discussão, quando aponta os aspectos a serem considerados na delimitação de pesquisas em educação, valorizando o campo e suas articulações na esfera social como um todo.



O que é pesquisa/investigação?

Investigação vem do verbo latino “Vestígio” que significa “seguir as pisadas”. Investigação significa a busca de algo a partir de vestígios. Como a investigação constitui um processo metódico, é importante assinalar que o método ou modo, ou caminho de chegar ao objeto, o tipo de processo para chegar a ele está dado pelo tipo de objeto e não ao inverso como pode ser entendido [...] (GAMBOA, 2006, p. 13)

Assim, a pesquisa requer a curiosidade, a indagação, a investigação de questões para responder a um dado objeto, relacionado aos demais elementos que o constituem no cenário social, por meio de processo dialético de construção da materialidade da significação. Em outras palavras, a pesquisa passa pelo planejamento, organização de procedimentos metodológicos e instrumentos de trabalho pedagógico.

O planejamento da pesquisa acadêmica ocorre em consonância com os estudos teóricos das disciplinas que integram as grades curriculares dos cursos.



Gamboa (2006) preconiza a pesquisa crítica, fundamentada em uma postura coerente com as escolhas teóricas que fundamentam o projeto e a escrita final do artigo científico, contextualizada ao meio social, à sociedade contemporânea.

Gamboa (2006) alerta para a importância dos projetos de pesquisas constituírem-se de interrogativas e uma postura questionadora do pesquisador. Pode-se citar afirmações, explicitadas nos questionamentos e hipóteses. Na construção de projetos, evita-se afirmações pessoais.

Dessa maneira, cabe a observação de se avaliar, compreender e definir objetiva e cientificamente o objeto estudado, diante das hipóteses e possíveis respostas a tais indagações.



2. IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NO CURSO DE PEDAGOGIA

CONTEXTO DA PERGUNTA

Um projeto estruturado, segundo as concepções de Gamboa (2006) contém a identificação de um quadro problemático, a situação problema e indicadores que fundamentam e orientam a busca pelas respostas para ela.

CONTEXTO DA RESPOSTA

Outro ponto ressaltado pelo autor é em relação à pergunta, pois só há uma pergunta síntese dentro do problema, mais que uma pergunta no projeto, há mais que uma pesquisa. Essa pergunta síntese é objetiva e consistente, para que as respostas também o sejam.

A pesquisa é uma abordagem complexa num curso no ensino superior. É uma parte do tripé das ações da universidade, em especial das públicas. Faz parte do processo metodológico na docência e é um componente curricular na produção do conhecimento. No curso de Pedagogia, no Brasil, segundo Aires e Garcia (2017, p. 142) ela surge [...] nas finalidades da Faculdade Nacional de Filosofia, lugar de origem do curso, em 1939, mas fez-se silêncio no âmbito do currículo, quando o curso entrou em vigor (DECRETO-LEI n. 1.190/1939)", não apresentando muita relevância. Em 1961, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 4024, a pesquisa aparece como disciplina optativa e, em 1968, com a lei n. 5540, ela é esquecida, até o período de redemocratização.



No processo democrático, o debate de novas políticas educacionais faz ressurgir a discussão da pesquisa como aspecto metodológico formativo e ponto principal do currículo. Instituições de Ensino Superior e Associações de Pesquisa Científica se organizam em prol de novas estruturas curriculares tendo como viés a pesquisa. Esse laço se estende até os dias atuais, tendo a pesquisa como princípio formativo, alicerçado pela relação teoria e prática. Essa perspectiva, na formação dos pedagogos tem como propósito perfis profissionais “[...] mais críticos, reflexivos e comprometidos com a produção e a difusão do conhecimento na área da educação.” (AIRES; GARCIA, 2017, p. 142)

Tais apontamentos comungam com o que Franco, Libaneo e Pimenta (2011) indicam ser as dimensões constitutivas da Pedagogia como campo de conhecimento. Tanto no campo investigativo ou na atividade prática, o estudo da e na Pedagogia assume as dimensões epistemológica, prática e disciplinar, aspectos diretamente ligados à pesquisa como identidade crítica. Na formação da docência, gestão ou outros campos em que o pedagogo atua, a pesquisa está presente.

Na docência, a concepção investigativa, é associada à dimensão epistemológica, quando a formação investiga, na teorização, possibilidades de reflexão sobre a prática desenvolvida ou do ensino pensado como processo da aprendizagem. Desse modo, no campo educativo, constrói-se a práxis para superar as condições históricas, “[...] buscando a reinvenção da profissionalidade pedagógica, criando novas condições de humanização das práxis e de convivência solidária com as gerações futuras.” (FRANCO; LIBÂNEO, PIMENTA, 2011, p. 67)



O curso, portanto, está imbricado com um posicionamento político que se manifesta na dimensão prática, uma ação de investigação que leva à reflexão e retorna à ação, uma prática não separada da teoria. Um conhecimento que, segundo Franco, Libâneo e Pimenta

[...] resulta de uma conjugação de saberes necessários à ação, que se organizam e se reconstróem dialeticamente com o conhecimento teórico, num processo crítico interpretativo que vai se estabelecendo nas relações sujeito-existência. (2011, p. 67)

Essa postura requer compromisso, que se manifesta em todos os contextos que o pedagogo atua. Um compromisso ético com práticas libertadoras em que a prática represente objeto da teoria. Desse modo, o exercício profissional tem foco na pesquisa como eixo integrador.

Compromisso e postura ética são parte da reflexão e ação da práxis discente e docente na universidade para atender aos pilares ensino, pesquisa e extensão. Ações que balizam o ensino superior, na Pedagogia, as dimensões se articulam com os pilares e, pela dimensão disciplinar, fundamento do currículo, configuram a identidade do profissional em formação. Assim, a epistemologia e a prática da Pedagogia.



[...] vão constituindo, em cada tempo e lugar, a dimensão disciplinar à medida que formam o conteúdo dos estudos pedagógicos, antes de tudo o que diz respeito à natureza e aos elementos constitutivos do fenômeno educativo e, logo, o referente aos saberes da prática. (FRANCO; LIBÂNEO, PIMENTA, 2011, p. 70)

Esses rearranjos dos saberes materializam a importância da pesquisa na formação inicial de pedagogos instituindo a identidade de pesquisador, na superação de uma concepção de formação simplesmente técnica, dando aos saberes teórico-científicos compromisso social.

PARA SABER MAIS

Indicação de leitura:



Formação da Pedagoga e do Pedagogo

A obra é uma coletânea que trata de questões sobre o campo de estudo da Pedagogia, considerando a identidade profissional e a formação inicial. Organizado por Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo, Ana Paula Cordeiro e Simone Ghedini Costa Milanez e publicado em 2012, traz produções de autores que são referência no estudo, como José Carlos Libâneo e Selma Garrido Pimenta.



A pesquisa como princípio pedagógico no Ensino superior

Assista à palestra “A pesquisa como princípio pedagógico no ensino superior” organizado a partir do *Ciclo de Palestras do Corpo e Mente do Grupo de Pesquisa sobre Formação e Intervenção Profissional em Educação Física* da Universidade Estadual de Goiás (UEG), transmitido no dia 29 de abril de 2021, com a participação do Prof. Dr. Antônio Joaquim Severino (USP/UNINOVE). A palestra aborda a postura investigativa, elemento fundamental da pedagogia universitária.



3. LINHAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO: O QUE SÃO? COMO IDENTIFICAR TEMÁTICAS

Linhas de pesquisa são vertentes teóricas, epistemológicas e científicas que definem as áreas de pesquisa, estudos e atuação docente frente aos contextos em que a educação se desenvolve. Assim, com as linhas de pesquisa são escolhidos temas correlacionados para iniciar projetos de investigação.

3.1 Exemplos de linhas de pesquisa e possíveis temas de investigação

- Formação de professores;
- Formação inicial e continuada, práticas docentes e suas peculiaridades, formação docente na perspectiva da Educação Inclusiva;
- Políticas educacionais e gestão escolar;
- Formação de gestores, eleição de diretores, perspectivas de formação docente, organização do trabalho pedagógico;
- Educação Especial e Inclusiva;
- Estudos e pesquisas itinerárias da Educação Especial e Inclusiva;
- Alfabetização e letramento;
- Alfabetização nos anos iniciais, alfabetização de jovens e adultos, formação de alfabetizadores;
- Educação não escolar;
- Educação hospitalar, educação social, educação prisional, pedagogia empresarial, gerontologia educacional.



4. O PROJETO DE PESQUISA: COMPONENTES MÍNIMOS DA ESTRUTURA

4.1. Título

Ainda que em caráter provisório, um título, identifica a temática pesquisada.

4.2. Apresentação do tema de pesquisa e delimitação da problemática

Nesse item, é tratado especificamente o problema de pesquisa, redigido em dois a três parágrafos. O pesquisador contextualiza o tema e aborda o que, de fato, constitui o problema de pesquisa. Toda pesquisa parte de um problema, de uma pergunta inquietante, de um desafio a ser estudado, de acordo com o objeto escolhido para análise e estudo. Nesse momento, é especificada a hipótese sobre o objeto de estudos.

4.3. Justificativa

Nesse item, aponta-se o porquê do projeto, justificando o interesse pela pesquisa, destacando a importância do tema na conjuntura educacional. A justificativa diz muito sobre o interesse do pesquisador quanto à escolha do tema, cabendo salientar que nesse momento aborda a relação com a temática, com o objeto de estudos a ser explorado, posto que necessariamente precisa haver um interesse prévio pela temática a investigar. Em outras palavras, é importante que haja interesse e afinidade de quem pesquisa e do objeto que é estudado.



4.4. Objetivos

4.4.1 Objetivo geral: determina o objetivo da pesquisa definindo a temática como um todo.

4.4.2 Objetivos específicos: indica as ações para alcançar o objetivo geral. Geralmente propõe-se dois ou três objetivos específicos.

4.5. Procedimentos metodológicos

Aponta-se os procedimentos metodológicos, o tipo de pesquisa. Todas, inicialmente, são pesquisas teórica, pois há a necessidade de fundamentar o objeto de estudos e a metodologia escolhida, por exemplo, pesquisa de campo, estudo de caso, pesquisa participante ou outra modalidade pertinente para a análise do objeto de estudos.

Depois de apresentar o tipo de pesquisa, se for o caso, são anunciados os instrumentos para coleta de dados que servirão como base para a análise posterior. Os instrumentos de coleta de dados utilizados na pesquisa podem ser questionário, observação, entrevista.

PARA SABER MAIS



Instrumentos de coleta de dados em pesquisas educacionais



4.6. Fundamentação teórica

É o momento em que se discute teoricamente o objeto estudado, contextualizando-o, de acordo com as leituras realizadas. Aqui, há o cuidado com as concepções teóricas utilizadas e se os autores fundamentam as ideias.

4.7. Cronograma

Planejamento e organização da pesquisa determinando o tempo de cada etapa desde a escolha do tema.

Exemplo de Cronograma

ATIVIDADES	1º sem. 2023	2º sem. 2023	1º sem. 2024	2º sem. 2024
Leituras e levantamento bibliográfico/teórico	X	X		
Revisão de Literatura	X	X	X	
Escrita do Projeto de Pesquisa	X			
Levantamento de dados		X	X	
Seleção e análise de material		X	X	
Escrita texto		X	X	X
Processo de Qualificação			X	X
Entrega do artigo científico e Defesa				X

Fonte: Cronograma elaborado pela autora, 2023.

OBSERVAÇÃO

A organização de um cronograma, ainda que flexível, é fundamental para que se cumpram os prazos determinados pelo curso, para a entrega final.



4.8. Referências

Obrigatoriamente são referenciados todo o material utilizados e citado na pesquisa (livros, capítulos de livros, artigos, entrevistas, materiais *on-line*), obedecendo as normas oficiais. Consulte-se as normas emitidas pela Associação Brasileira de Normas técnicas, ABNT, disponível em: <https://www.normasabnt.org/>

REFERÊNCIAS

AIRES, A. M. P.; GARCIA, M. de F. A história da pesquisa no curso de pedagogia: indícios, proposições e exigências legais. **Revista Interritórios**. Revista de Educação. Universidade Federal de Pernambuco. Caruaru, v. 3, n. 5, p. 141-160, 2017.

FRANCO, M. A. S.; LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. As dimensões constitutivas da Pedagogia como campo de conhecimento. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 14, n. 17, p. 55-78, 2011. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/103>. Acesso em: 27 abr. 2023.

GATTI, B. A. **A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios**. RBPAE - v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argós: 2006.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ - UNICENTRO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação III – Sheila Fabiana de Quadros

Maria Aparecida Crissi Knuppel
Coordenador Geral UAB

Sandra Aparecida Machado Polon
Coordenador Geral Curso

Cleber Trindade Barbosa
Coordenador Geral NEAD

Ernando Brito Gonçalves Junior
Apoio Pedagógico

Ruth Rieth Leonhardt
Revisão

Murilo Holubovski
Designer Gráfico

Element5/Unsplash
Capa

Aneeque Ahmed /Nounproject
Hafiudin/Nounproject
ProSymbols/Nounproject
Ícones